

A REPRESENTAÇÃO CULTURAL ATRAVÉS DA DOMESTICAÇÃO E ESTRANGEIRIZAÇÃO NAS TRADUÇÕES PARA O INGLÊS DOS TERMOS CULTURAIS EM *GABRIELA, CLOVE AND CINNAMON*

Sheyla Mayra Araujo SOUSA (UFCG)¹¹²
Sinara de Oliveira BRANCO (UFCG)¹¹³

RESUMO: A tradução de obras literárias escritas na língua portuguesa do Brasil acontece ainda com uma frequência consideravelmente inferior do que as traduções de obras escritas em língua inglesa, por exemplo, que é a língua mais popular do mundo. Alguns autores, porém, têm lugar de destaque na lista de brasileiros com obras traduzidas para a língua inglesa, como o escritor Jorge Amado, que em 1996 foi considerado pelo *Guinness Book of Records* o escritor mais traduzido do mundo. Em sua escrita, Jorge Amado retrata a cultura brasileira e, principalmente, baiana, sendo considerado um dos maiores divulgadores da cultura regional do Brasil para o exterior. O objetivo desta pesquisa foi realizar um estudo sobre as traduções de termos culturais em *Gabriela, Clove and Cinnamon*, tradução para o inglês realizada por Taylor e Grossman (1962), da obra mais traduzida de Jorge Amado, *Gabriela, Cravo e Canela* publicada em 1958. A fim de responder os questionamentos acerca das estratégias utilizadas e das implicações das traduções dos termos culturais em se tratando da representação cultural do Brasil em países de língua inglesa. Por meio dos termos culturais, o leitor de Jorge Amado adentra a cultura regional brasileira, experimenta da culinária, das danças típicas, do sincretismo religioso, da mestiçagem e demais aspectos da vida no nordeste do Brasil. A análise acerca das traduções dos termos culturais teve como base as estratégias de domesticação e estrangeirização de Venuti (1995). Trata-se de uma pesquisa na área dos Estudos da Tradução caracterizada como descritiva, de cunho quanti-qualitativo. Primeiramente houve busca pelos termos culturais e suas traduções no texto fonte e no texto alvo e a organização desses em corpus paralelo juntamente com as etimologias dos termos e significados das traduções. Após a contagem de ocorrência de termos e das traduções, os termos culturais foram organizados em categorias e suas traduções foram categorizadas em domesticações e estrangeirizações. Finalmente, na análise qualitativa alguns excertos de ambas as estratégias foram analisados detalhadamente. Os resultados mostraram uma maior ocorrência de domesticações dos termos culturais, evidenciando a neutralização das características culturais brasileiras e, conseqüentemente, influenciando na perda das representações do Brasil regional construído por Jorge Amado. A tradução estudada tem como efeitos a “sensação de fluidez” no momento da leitura e o comprometimento do conhecimento da cultura fonte por parte do leitor, que não tem contato com a maioria dos termos culturais na tradução.

Palavras-chave: Tradução Literária. Representação Nacional. Termos Culturais. Jorge Amado. Domesticação. Estrangeirização.

ABSTRACT: *The translations of literary works written in Brazilian Portuguese still happen in a lower frequency than the translations of English literary works, for example, which is the world's most popular language. However, some authors have prominent place in the list of Brazilian writers having their work translated into English. Jorge Amado, who in 1996 was considered by the Guinness Book of Records the world's most translated writer, is one of them. Jorge Amado's writing portrays the Brazilian culture, especially from Bahia, being considered one of the main promoters of Brazilian regional culture to the world. The objective of this research was to study the translations of cultural terms in Gabriela, Clove and Cinnamon, book translated into English by Taylor and Grossman (1962) from Jorge Amado's most translated work, Gabriela, Cravo e Canela, published in 1958. In order to answer the questions on the strategies used and the implications of the translations of cultural terms*

¹¹² Mestrado em Linguagem e Ensino (CAPES)

¹¹³ Doutorado em Letras. Professora Adjunta na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

when it comes to Brazil's cultural representation to English language countries. Through the cultural terms, Jorge Amado's readers enter Brazilian regional culture, and experience our typical food, dances, the religious syncretism, the mixture of races and other aspects of life in the Northeast of Brazil. The analysis of the translations of cultural terms was based on Venuti's (1995) Domestication and Foreignization strategies. This is a descriptive research in the Translation Studies area, having a quanti-qualitative nature. First, an identification of cultural terms and their translations in the source and target texts was made and they were organized in parallel corpus with their etymologies and the meanings of their translations. After the terms and translations were counted, the terms were organized in categories. Then, the cultural terms and their translations were categorized as domestication and foreignization. Then, in the qualitative analysis some excerpts from both strategies were analyzed. Results have shown a higher use of domestication, highlighting the neutralization of Brazilian cultural aspects, and, consequently, affecting the representation of the regional Brazil constructed by Jorge Amado. The effects of the studied translation are the "sensation of fluidity" while reading, and the impairment of the knowledge of the source culture by the reader, who do not have access to most cultural terms in the translation.

Keywords: Literary Translation. National Representation. Cultural Terms. Jorge Amado. Domestication. Foreignization.

INTRODUÇÃO

No Brasil, escritores consagrados como Jorge Amado, Gilberto Freyre, Graciliano Ramos, Machado de Assis e Rachel de Queiroz têm suas obras traduzidas para diversas línguas, destacando-se nesta lista o escritor baiano Jorge Amado (1912 – 2001). Ao todo, seus livros foram traduzidos para 49 idiomas, fato que o colocou no *Guinness Book of Records* em 1996 como o escritor mais traduzido do mundo. Tal fato também o tornou o primeiro escritor brasileiro a entrar na lista de *best-sellers* do *The New York Times* (TOOGE, 2011, p. 112). As traduções de suas obras levam a representação da cultura nordestina para as culturas em que foram traduzidas, sendo um meio pelo qual os contextos cultural, histórico e social do Nordeste e do Brasil são difundidos para várias partes do mundo.

Em 1958, *Gabriela, Cravo e Canela: crônica de uma cidade do interior*, escrita por Jorge Amado, foi publicada. O romance/crônica regional esgotou 20 mil exemplares em apenas duas semanas, sendo a obra mais traduzida do escritor, e colecionou prêmios no ano seguinte à sua publicação¹¹⁴. *Gabriela, Cravo e Canela* retorna à época da exploração do cacau no sul da Bahia e se passa em Ilhéus, pequena cidade que vivenciava o progresso na década de 20. Tem como principais personagens Gabriela, jovem sertaneja que decide procurar emprego na cidade fugindo da seca e da fome no sertão, e Nacib, sírio que chegou ainda criança ao Brasil com a sua família. Ali, se estabeleceu, abriu um bar e sonhava em juntar dinheiro para comprar sua roça de cacau e prosperar junto aos fazendeiros da região.

A obra é repleta de personagens típicos do nordeste brasileiro da época: jagunços, prostitutas, beatas e coronéis, e contribui para a representação de uma parte da nacionalidade brasileira por meio dessas personagens e também das descrições do contexto do país na época, fazendo referências à política, danças e festas populares, crenças e costumes religiosos, comidas típicas e grupos sociais. Este estudo considera *Gabriela, Clove and Cinnamon* por meio do viés da representação e da identidade nacional na tradução, e considera que o contexto presente na narrativa é o da cultura baiana e nordestina.

Pensando na transferência da carga e significado cultural para outras culturas e línguas por meio da tradução, um estudo¹¹⁵ foi realizado sobre uma das mais marcantes obras

¹¹⁴ Disponível em: <http://www.releituras.com/jorgeamado_bio.asp>. Acesso em: 15 jan. 2015.

¹¹⁵ Este artigo é um recorte da pesquisa de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino

de Amado, *Gabriela, Clove and Cinnamon* (1962), tradução de James Taylor e William Grossman, associando questões culturais, tendo como objetivo observar as traduções de termos culturais na obra para refletir acerca dos usos das estratégias de domesticação e estrangeirização (VENUTI, 1995) e acerca das consequências de tais usos.

A tradução da obra foi realizada por James L. Taylor e William L. Grossman. Taylor foi também o tradutor de *Grande Sertão: Veredas* (1956), de Guimarães Rosa, e Grossman traduziu *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881) de Machado de Assis. O trabalho de tradução de *Gabriela, Cravo e Canela* não foi realizado em parceria entre os tradutores. Na verdade, Knopf, editor da Crest Book Editora, não aprovou totalmente o trabalho de Taylor, e convidou Grossman para fazer uma revisão da tradução. Assim surgiu a tradução intitulada *Gabriela, Clove and Cinnamon* publicada pela primeira vez em 1962, que em poucas semanas entrou para a lista de *best-sellers* do *The New York Times* em que permaneceu por quase um ano.

Para Landers (2001), o texto original faz referências a pessoas, objetos e instituições que não são facilmente reconhecidos pela cultura de chegada. Alguns termos de uma língua podem não possuir correspondentes em outro idioma para os conceitos que expressam, devido ao fato de tais conceitos não serem conhecidos em outra cultura. Dessa forma, os termos culturais são muitas vezes problemáticos para a tradução, podendo implicar no conseqüente apagamento ou distorção de aspectos culturais na obra. Dessa forma, não é possível esperar que haja uma tradução que consiga lidar com toda a especificidade dos termos culturais, pois eles são intrínsecos à cultura da obra original, e apenas quem vivencia aquele contexto é capaz de compreender os elementos extralinguísticos próprios dos termos culturais.

As estratégias utilizadas como categorias de análise foram a domesticação e a estrangeirização (VENUTI, 1995). Por meio de uma tradução domesticadora as referências culturais são substituídas por termos ou expressões conhecidas na língua e cultura alvo, criando novas representações da cultura fonte, o que faz a tradução ser vista com desconfiança, como afirma Venuti (1999), pois ao imprimir no texto aspectos linguísticos e culturais da língua alvo, a tradução tende a apagar a cultura fonte. Por outro lado, ao estrangeirizar o texto traduzido, impõe-se um estranhamento natural que acontece diante de qualquer contato com algo diferente e novo, pretende-se nesse artigo refletir sobre as implicações dos usos das duas estratégias para a representação cultural na tradução investigada.

O ESTUDO SISTEMÁTICO DE TERMOS CULTURAIS NA TRADUÇÃO DE GABRIELA, CRAVO E CANELA

Para a identificação, quantificação e análise dos termos culturais na obra em evidência, foi realizada a contabilização dos termos culturais e de suas traduções, proporcionando uma visualização diferenciada sobre os dados, auxiliando a criar hipóteses e justificativas sobre os dados, refletindo sobre os fenômenos de forma interpretativa e considerando o fenômeno tradutório e seus significados em contextos linguísticos distintos. Para a análise foi preciso contabilizar os termos culturais e suas traduções nas respectivas obras – *Gabriela, Cravo e Canela* e *Gabriela, Clove and Cinnamon*; assim, foi necessária a organização desses dados em um corpus paralelo, o que orientou a análise. O corpus paralelo foi organizado de forma que permitisse visualizar e categorizar paralelamente o trecho do texto original, o trecho da tradução, as etimologias e significados dos termos culturais e os significados de suas traduções. Segue um exemplo na Tabela 1 da organização do corpus:

Tabela 1: Organização do corpus de pesquisa

Português	Inglês	Etimologia/significado PT	Significado inglês
Um remoto passado glorioso de nobres soberbos e salafários, um recente passado de fazendeiros ricos e afamados jagunços , com solidão e suspiros, desejo, vingança, ódio, com chuvas e sol e com luar, leis inflexíveis, manobras políticas. p. 4	<i>A remote and glorious past of proud seigneurs and rogues, a more recent past of rich plantation, owners and notorious assassins, with loneliness and sighs, desire, hatred, vengeance, with rain and sun and moonlight, inflexible laws, political maneuvers. p. 11</i>	Jagunço: De origem Brasileira. Capanga. Seguidor de Antônio Conselheiro na campanha de Canudos (MA)	<i>Assassin</i> : Assassino (Minidicionário Oxford)

Fonte: Autora

Ao fim da contagem de termos, partindo do pressuposto de que, ao “fatiar” demais o corpus, corre-se o risco de ter poucos dados disponíveis para investigação, decidi realizar a pesquisa com as ocorrências de termos culturais em todo o livro, pois o grande número de diferentes termos encontrados (88) revela que a obra de fato, traz representações da cultura brasileira em sua linguagem.

Esse modelo de organização do corpus auxiliou a contabilizar os termos culturais na obra original e na tradução dos mesmos. Com os números obtidos, questionamentos foram surgindo e a pesquisa qualitativa começou a ser delineada. Isso mostra que a organização de um corpus paralelo bilíngue influencia não apenas na realização da pesquisa quantitativa, como também qualitativa, pois os números encontrados nos levam a questionamentos e suposições que dão base para a posterior realização da análise qualitativa. Os procedimentos adotados para a realização da pesquisa foram os seguintes:

- 1) Seleção dos termos culturais na obra original e de suas respectivas traduções na tradução da obra e organização em corpus paralelo;
- 2) Pesquisa etimológica e de significados;
- 3) Quantificação dos termos culturais e das traduções dos termos;
- 4) Organização dos termos encontrados na obra original em categorias de termos culturais;
- 5) Classificação das traduções nas categorias de análise (domesticação e estrangeirização);
- 6) Reflexão sobre os resultados tradutórios e representação do Brasil regional no exterior.

Ao seguir os procedimentos detalhados acima a pesquisa ganhou forma por meio da análise das estratégias de tradução adotadas como categorias de análise.

OBSERVANDO TERMOS CULTURAIS E REPRESENTAÇÃO NACIONAL EM GABRIELA, CLOVE AND CINNAMON

Por meio dos termos culturais, o leitor de Jorge Amado adentra a cultura regional brasileira, experimenta da culinária, das danças típicas, do sincretismo religioso, da mestiçagem e demais aspectos da vida no nordeste do Brasil. Do total de 278 termos culturais

encontrados na obra original, incluindo todas as ocorrências de repetições, 226 foram traduzidos, sendo assim, 52 termos foram omitidos na tradução, levando a considerar a implicação do apagamento de marcas culturais presentes na obra original. As traduções dos termos culturais encontrados na obra foram contabilizadas de acordo com requisitos formulados para as estratégias de domesticação e estrangeirização. Para esta análise, traduções domesticadoras fazem uso das seguintes estratégias:

- 1) Usam equivalentes no léxico da língua alvo;
- 2) Omitem o termo cultural e o substituem por uma explicação do seu significado;
- 3) Fazem uso de palavras ou expressões da cultura alvo.

Por sua vez, traduções estrangeirizadoras fazem uso das seguintes estratégias:

- 1) Repetem o termo cultural no texto traduzido;
- 2) Repetem o termo com uma explicação no texto ou em nota de rodapé;
- 3) Não repetem o termo cultural, mas o substituem por um termo também da cultura fonte.

Através dos requisitos acima, foi realizada a divisão das traduções nas estratégias de domesticação e de estrangeirização. 213 termos culturais foram domesticados na tradução e 13 termos culturais foram estrangeirizados, revelando que as diferenças entre línguas e culturas implicaram numa maior ocorrência de domesticação do texto. O gráfico abaixo ilustra a frequência das traduções dos termos culturais nas estratégias de domesticação e de estrangeirização:

Gráfico 1: Frequência das estratégias de tradução em *Gabriela, Clove and Cinnamon*



Fonte: SOUZA; BRANCO, 2016

Do total de termos culturais que foram traduzidos por uma das duas estratégias utilizadas como categorias de análise, foi observado um percentual de 94% de termos culturais traduzidos através da estratégia de domesticação e 6% de termos culturais traduzidos por meio de estrangeirização. Esses números, tão distintos, representam o desafio encarado pelos tradutores como agentes biculturais na tentativa de criar soluções para os problemas tradutórios encontrados. O percentual também confirma a visão de Venuti (1995) de que as domesticações geralmente ocorrem diante de termos muito específicos de uma cultura quando traduzidos para leitores de uma cultura hegemônica, nesse caso, a cultura americana. A seguir, apresento exemplos de traduções estrangeirizadoras e domesticadoras encontradas em *Gabriela, Clove and Cinnamon* juntamente com suas respectivas análises.

A ESTRANGEIRIZAÇÃO EM *GABRIELA, CLOVE AND CINNAMON*

Exemplo 01:

Gabriela, Cravo e Canela:

Dança para ela era outra coisa, um **coco mexido**, um **samba de roda**, um **maxixe embolado**. p. 190.

Gabriela, Clove and Cinnamon:

*A dance to her was something else: a **samba ring**, a **fast maxixe**, a **lively coco dance** such as they did in the backlands.* p. 336.

Segundo Gaspar (2003), o coco, ou coco embolado, é comumente dançado nas regiões praieiras, sendo conhecido no Norte e Nordeste brasileiro. Essa dança tem influência dos índios Tupis e também dos negros. Trata-se de uma dança animada e festiva, geralmente apresentada nas festas juninas.

Considerado patrimônio cultural do Brasil (2004) e da humanidade (2005)¹¹⁶, o samba de roda é principalmente praticado na Bahia e no Rio de Janeiro. Segundo Morim (2014) a dança envolve além da música, a poesia, e é realizada em círculo ou semicírculo, por isso o nome sugestivo. Para Morim (2014), a base da dança é africana, sendo que esta sofreu influência também portuguesa na língua e nos instrumentos utilizados.

O maxixe é também conhecido como tango brasileiro, pois surgiu mais ou menos na época do tango na Argentina e possui características semelhantes. É também uma dança de origem africana, sendo considerada a primeira dança urbana do Brasil, marcada pela sensualidade.

Apesar de se apresentarem acompanhados por palavras em inglês que explicitam características das danças, os nomes dessas danças são mantidos em português no texto traduzido. Dessa forma “coco mexido” é traduzido por “*lively coco dance*”, em que a palavra em língua inglesa “*lively*” atribui a essa dança a característica de ser animada, viva ou alegre. Da mesma forma, “samba de roda” torna-se “*samba ring*”, em que “*ring*” refere-se à roda, ou círculo, forma na qual a dança acontece. O “maxixe embolado”, por sua vez, vira “*fast maxixe*” caracterizando a dança como sendo uma dança de passos rápidos.

Os termos culturais referentes às danças afro-brasileiras foram estrangeirizados, levando, para o texto alvo, além dos nomes das danças em português, uma breve explicação delas, auxiliando a compreensão dessas referências. A manutenção dos termos referentes às danças típicas do Brasil, originadas dos povos africanos por meio da tradução, proporciona o intercâmbio interlinguístico entre a língua portuguesa e a língua inglesa e o intercâmbio intercultural, entre a cultura Brasileira e a cultura de países de língua inglesa; pois leva para o leitor da língua alvo, por meio da estrangeirização, referências culturais e também linguísticas do Brasil. Existe na obra uma intenção por parte do autor de resgatar as características culturais de origem africana. Dessa forma, os termos culturais que remetem às heranças africanas reforçam a identidade nacional brasileira, sua manutenção no texto traduzido sempre que possível é imprescindível para a divulgação dessa identidade nacional para povos estrangeiros.

Exemplo 02:

1- Gabriela, Cravo e Canela:

Seu Nilo se transformava, era todos os santos, era **Ogun** e **Xangô**, **Oxossi** e **Omolu**, era **Oxalá** para Dora. Chamava Gabriela de **Yemanjá**, dela nasciam as águas, o rio Cachoeira e o mar de Ilhéus, as fontes nas pedras. p. 216

¹¹⁶ Disponível em:

<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=1033%3Asamba-de-roda&catid=53%3Aletra-s&Itemid=1>. Acesso em: 13 dez. 2015.

Gabriela, Clove and Cinnamon:

Nilo was transformed into all the gods - Ogun and Xango, Oxossi and Omulu; for Dora he was the great god Oxala. Gabriela was Yemanjá, goddess of the sea. p. 382

Os termos culturais acima são nomes de orixás do candomblé e são originados da língua de origem africana, Yorubá. Do total de 13 termos estrangeirizados na tradução de *Gabriela, Cravo e Canela*, 8 são nomes de orixás. Um motivo pelo qual os tradutores optaram pela manutenção dos nomes dos orixás no exemplo, pode ser a inscrição do hiperônimo “*gods*” que deixa a dica de que os termos são referentes a entidades religiosas. Essa atitude reflete em um produto final da tradução que procura destacar a religião africana amplamente difundida no Brasil e propiciar o contato do leitor da língua alvo com essa marca cultural, agindo assim de forma a tentar resistir ao etnocentrismo mencionado anteriormente, pois leva para a cultura de língua inglesa características de uma religião presente na cultura brasileira. Há o interesse em manter os orixás na tradução e proporcionar ao leitor o conhecimento desses como marca cultural religiosa do Brasil.

É fato, porém, que enquanto a tradução leva para o contexto alvo os nomes dos orixás, os termos culturais “terreiro de santo, candomblé e macumba” foram domesticados como “voodoo ground” (ver tópico 2.2). Dessa forma, a tradução que por um lado tenta resistir ao etnocentrismo, por outro lado apaga o termo cultural que menciona o ambiente em que os cultos da religião são praticados. Sabendo que a tradução tem o poder de formar identidades nacionais e de divulgá-las para o mundo, é fato que a inscrição de uma concepção diferente da realidade na tradução leva para o público alvo uma visão distorcida da cultura fonte.

A DOMESTICAÇÃO EM *GABRIELA, CLOVE AND CINNAMON*

Exemplo 01:

Gabriela, Cravo e Canela:

Seu Nilo apitava, a sala sumia, era **terreiro de santo, candomblé e macumba**, era sala da dança, era leito de núpcias, um barco sem rumo no morro do Unhão, velejando ao luar. p. 216.

Gabriela, Clove and Cinnamon:

Nilo blew his whistle and the room became a voodoo ground, a nuptial bed, a rudderless boat sailing in the moonlight. p. 382

A expressão “terreiro de santo, candomblé e macumba” é considerada um termo cultural, pois faz referência ao candomblé, religião de origem africana trazida para o Brasil por africanos escravizados e aqui incorporada, tendo muitos seguidores no estado da Bahia, mas sendo praticada em todo o país e em outros países também. O terreiro de candomblé, de santo ou macumba é usado para a prática de encontros religiosos, seus cultos e cerimônias. O terreiro tem a mesma importância para o candomblé que a igreja tem para a religião católica, por exemplo.

Em *Gabriela, Cravo e Canela* e em muitas de suas obras, Jorge Amado faz referência ao candomblé e suas práticas. Considero importante que a obra traduzida leve essas referências, tanto quanto possível, para a língua alvo. Machado (2006, p. 114) explica que Amado se sente livre para celebrar as relações do sincretismo religioso brasileiro, “escancarado no candomblé, entre este mundo e o outro, entre caboclos, pretos velhos e santos”. Para Machado, Amado tratava a religião com profundo respeito e sem qualquer acendo ao pitoresco.

Taylor e Grossman (1962) optaram por traduzir a expressão por “*voodoo ground*”, provavelmente pela falta de um correspondente na língua inglesa que se referisse ao local e à

religião de origem africana citada na obra original. Tooge (2011, p. 124) afirma que, nesse caso, acontece uma “comparação inadequada à religião praticada no sul dos Estados Unidos, derivada ou migrante do Voodoo haitiano”. Essa opção apaga as referências ao candomblé, inscrevendo no texto outra religião. Dessa forma, há distorção cultural na tradução quanto à religião mencionada na obra original, distorcendo, conseqüentemente, a construção do imaginário baiano e brasileiro de Jorge Amado.

Exemplo 02:

Gabriela, Cravo e Canela:

Oh! - exclamava ante o aroma a exalar-se da **galinha de cabidela**, da carne de sol assada, do arroz, do feijão, do doce de banana em rodinhas. p. 84

Gabriela, Clove and Cinnamon:

"Ah !" he exclaimed, as he inhaled the aroma from the **chicken stew**, the jerked beef, the rice, the beans, and the banana compote. p. 147

Nesse exemplo, o termo cultural “galinha de cabidela” refere-se a um prato típico da Bahia que não é comum em países de língua inglesa e tem como principal ingrediente o sangue da galinha acrescido de vinagre. Segundo Lopes, em matéria no jornal Estado de São Paulo¹¹⁷, herdamos esse prato dos portugueses, porém há controvérsias a respeito de sua origem. O termo foi traduzido por “*chicken stew*”, que significa galinha cozida em português, ou seja, houve a substituição por um prato também comum na cultura brasileira, porém, mais conhecido pela cultura alvo. Por se tratar de um prato típico, conhecido também como uma iguaria que utiliza sangue de animal como um de seus ingredientes, a galinha de cabidela poderia causar estranhamento para os leitores da tradução que são de uma cultura que desconhece tal prato.

Em pesquisas na internet, é possível perceber que algumas páginas em inglês que trazem receitas do prato¹¹⁸ se referem ao mesmo como sendo consumido por brasileiros ou portugueses, sugerindo que ele não é consumido comumente em países de língua inglesa. Possivelmente, como a galinha cozida é mais conhecida nas culturas de língua inglesa do que galinha de cabidela, os tradutores optaram por traduzir o nome do prato através desta domesticação, diminuindo o estranhamento que o termo original poderia causar e, ainda assim, inserindo no contexto um prato comumente consumido no Brasil.

Dessa forma, temos um exemplo de domesticação que apesar de neutralizar o estranhamento natural que o termo original provavelmente causaria, auxilia o leitor da língua alvo, pois cria uma aproximação de sentido, já que o substitui por um prato consumido tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil. Percebemos, então, que o uso da estratégia pode ser feito por meio da utilização de um termo que é mais familiar ao contexto alvo, mas que não descaracteriza o contexto fonte e leva aquela marca cultural para a tradução tanto quanto os tradutores julgam possível.

¹¹⁷ Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/geral,ascensao-e-queda-da-galinha-de-cabidela,4002>>. Acesso em: 11 jun. 2015.

¹¹⁸ Disponível em: <<https://www.bonappetour.com/nunes-family/cabidela-chicken-with-rice>>. Acesso em: 11 jun. 2015.

Disponível em: <<http://dearnsavage.blogspot.com.br/2014/01/chicken-cooked-in-its-own-blood-galinha.html>>. Acesso em 11 jun. 2015.

Disponível em <<http://kitoikitchen.blogspot.com.br/2014/01/cabidela-braised-chicken-with-blood-rice.html>>. Acesso em: 11 jun. 2015.

Disponível em: <<http://flavorsofbrazil.blogspot.com.br/2010/06/recipe-chicken-cabidela-galinha-de.html>>. Acesso em 11 jun. 2015.

ENTRE A FLUÊNCIA E A RESISTÊNCIA: DOMESTICAÇÃO E ESTRANGEIRIZAÇÃO NO TEXTO TRADUZIDO

A domesticação pode ser vista como uma estratégia em que existe “uma redução etnocêntrica do texto estrangeiro para os valores culturais da língua alvo, levando o autor de volta para casa¹¹⁹” (VENUTI, 1995, p. 20), essa estratégia é geralmente utilizada na tradução de aspectos específicos da cultura fonte e procura substituí-los por referências da língua e cultura alvo. O uso constante dessa estratégia pode provocar o apagamento cultural ou a distorção de representações na tradução.

O caminho contrário da estratégia de domesticação é a estrangeirização, que mantém no texto os valores linguísticos e culturais do texto fonte. Venuti (1995, p. 20) afirma que a estrangeirização registra as diferenças linguísticas e culturais na tradução, fazendo o leitor viajar ao exterior¹²⁰, ou seja, conhecer a cultura estrangeira por meio da tradução. Para Venuti, a estrangeirização permite ao leitor viajar ao contexto original da obra que está lendo e ter acesso, tanto quanto possível, aos aspectos culturais e linguísticos da cultura estrangeira. Por meio da estrangeirização há uma abertura para o outro e para sua cultura.

Para Venuti (1995), a estrangeirização é uma estratégia que procura conter a violência etnocêntrica que a tradução pode impor a determinadas culturas. Para o autor, procurar representar o contexto cultural e linguístico na tradução para o inglês é uma maneira de resistir à supervalorização de culturas falantes da língua inglesa e ao conseqüente apagamento de outras culturas. Considero, portanto, que o uso das duas estratégias deve ser feito de forma ética, observando as questões linguísticas e culturais envolvidas nesse processo.

CONCLUSÃO

Através da análise das traduções dos termos culturais foi constatada a prevalência de ocorrências de domesticações diante dos casos de estrangeirização. Tais números revelam que a tendência em neutralizar aspectos da cultura fonte na tradução se aplica à tradução analisada da obra de Jorge Amado.

Por meio da análise descritiva e interpretativa de excertos das traduções domesticadas e estrangeirizadas dos termos culturais, foi possível perceber que, de fato, houve neutralização dos termos culturais em sua grande maioria (94% dos termos foram domesticados), comprometendo a divulgação para a língua inglesa dos aspectos culturais presentes na obra.

Percebemos também que a tentativa por parte dos tradutores de não se renderem por inteiro à cultura hegemônica norte-americana, por meio do uso de estrangeirização, acaba por, em alguns casos, reforçar a neutralização da cultura fonte. Há, portanto, uma diminuição das ocorrências de casos que, de fato, levam para a tradução aspectos regionais brasileiros por meio dos termos culturais.

Houve, em *Gabriela, Clove and Cinnamon*, uma maior tendência em neutralizar os termos culturais da obra, causando uma “sensação de fluidez” e de entendimento nos leitores da tradução. Dessa forma, apesar de carregar referências do local em que a narrativa acontece, os termos culturais, peças fundamentais para a representação cultural da obra, são quase que

¹¹⁹ *A domesticating method, an ethnocentric reduction of the foreign text to target-language cultural values, bringing the author back home* (VENUTI, 1995, p. 20).

¹²⁰ *Register the linguistic and cultural difference of the foreign text, sending the reader abroad* (VENUTI, 1995, p. 20).

totalmente neutralizados na tradução, resultando em um texto que proporciona uma leitura mais naturalizada e que provoca menos estranhamento no leitor da língua alvo, mas que não proporciona a este leitor um contato maior com a cultura fonte. De modo geral, os resultados da análise mostram a força que culturas hegemônicas podem exercer sobre outras culturas por meio da tradução e como, também por meio da tradução, ocorre resistência ao conhecimento da cultura do outro, neste caso, a cultura norte-americana não tem acesso ao conhecimento de fato de aspectos da vida e cultura brasileiras narrados na obra.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMADO, J. **Gabriela, cravo e canela**. São Paulo: Círculo do Livro, 1975.
- AMADO, J. **Gabriela, clove and cinnamon**. Tradução de William L. Grossman e James L. Taylor. New York: Crest book, 1962.
- FERREIRA, A. B. H. **Miniaurélio**: o dicionário da língua portuguesa. Curitiba: Positivo, 2004.
- GASPAR, Lúcia. Coco (dança). **Pesquisa Escolar Online**, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, 2003. Disponível em: <<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/>>. Acesso em: 01 dez. 2015.
- LANDERS, C. E. **Literary translation: a practical guide**. Clevedon: Multilingual Matters, 2001. Disponível em: <http://samples.sainsburysebooks.co.uk/9781853595639_sample_291035.pdf>. Acesso em 27 nov. 2014.
- LOPES, D. Ascensão e queda da galinha de cabidela. **O estado de São Paulo**. São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/geral,ascensao-e-queda-da-galinha-de-cabidela,4002>>. Acesso em 11 jun. 2015.
- MACHADO, A. M. **Romântico, sedutor e anarquista**: como e por que ler Jorge Amado hoje. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.
- MOLINA, L.; ALBIR, A. H. **Translation Techniques Revisited**: a dynamic and functionalist approach. In: Meta n. 4, 2002, p. 498-512.
- MORIM, Júlia. Samba de Roda. **Pesquisa Escolar Online**, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, 2014. Disponível em: <<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/>>. Acesso em: 01 dez. 2015.
- OXFORD minidicionário**. New York: SBS, 1997.
- TOOGE, M. D. B. Traduzindo o *Brazil*: o país mestiço de Jorge Amado (histórias de tradutores). **Anais do Simpósio Profissão Tradutor**, v. 2, n. 2, p.112-135, 2011. Disponível em: <<http://goo.gl/Dk9Owf>>. Acesso em: 12 mai. 2016.
- VENUTI, L. **The Translator's Invisibility: A History of Translation**. London/NY: Routledge, 1995.
- _____. **The scandals of translation**. London: Routledge, 1999.